

Relatório de Valuation V11: PETR4.SA

Empresa: Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras | Setor: Energy
Perfil Estratégico: **CYCLICAL / COMMODITY (Cíclica)**

1. Modelagem de Valor Intrínseco

Modelo	Valor Justo	Potencial	Detalhes
DCF (Fluxo de Caixa)	R\$ 191.29	409.8%	WACC: 14.0%
Reverse DCF (Implícito)	R\$ 37.52	0.0%	Preço exige cresc. -19.8% a.a.
Graham (Patrimonial)	R\$ 64.7	72.4%	Fórmula Clássica

2. Matriz de Sensibilidade (DCF)

Cresc. \ WACC	15.0%	14.0%	13.0%
1.5%	R\$ 157.40	R\$ 176.73	R\$ 199.92
3.0%	R\$ 170.55	R\$ 191.29	R\$ 216.19
4.5%	R\$ 184.40	R\$ 206.64	R\$ 233.35

3. Análise Relativa (Comparables)

Métrica	PETR4.SA	PRI03	VBBR3	UGPA3
P/L	6.62x	4.15x	19.47x	9.70x
EV/EBITDA	4.19x	7.99x	10.89x	7.51x
ROE	19.0%	45.5%	8.7%	18.8%

Insight: Negocia com **Desconto (Barato)** de 40.4% no P/L vs pares.

4. Tese de Investimento (IA)

MEMORANDO DE INVESTIMENTO: PETR4.SA (PETROBRAS)

PARA: Comitê de Alocação

DE: Gestor de Portfólio

ASSUNTO: Tese de Investimento e Veredito

1. Tese de Investimento: A Assimetria do Medo vs. Operacional de Classe Mundial

A Petrobras apresenta-se hoje como um caso clássico de desconexão entre fundamentos operacionais e percepção de risco político. Embora operando em um setor cíclico, a qualidade dos ativos do Pré-Sal garante à companhia um dos menores *break-evens* de extração do mundo, o que sustenta um ROE de 19,0%, robusto mesmo para padrões globais de Oil & Gas.

2. Análise de Valuation e Expectativas Implícitas

* Margem de Segurança: O Valor Justo via DCF de R\$ 191,29 é, sob o olhar institucional, uma sinalização de que o mercado está precificando um cenário de "estresse terminal".

* O "Pulo do Gato" (Reverse DCF): O mercado exige atualmente uma contração de -19,8% ao ano no fluxo de caixa. Em um setor onde a demanda global por óleo ainda é resiliente e a Petrobras possui reservas provadas e expansão de produção contratada para os próximos 5 anos, essa expectativa é irrealista. Para que o preço atual fosse "justo", a empresa teria que destruir quase um quinto de sua geração de valor anualmente, de forma perpétua.

* Valuation Relativo: O desconto de 40,4% no P/L frente a pares como PRIO3 e as distribuidoras (VBBR/UGPA) evidencia o "Prêmio de Risco Estatal". Contudo, a magnitude desse desconto excede o risco histórico, criando uma assimetria de retorno favorável.

3. Moat e Qualidade

Embora o dado de Moat não tenha sido fornecido, como gestor, classifico o Moat da Petrobras como Largo (Wide), derivado da escala e da vantagem de custo no Pré-Sal. A eficiência operacional blindo o balanço contra quedas moderadas no Brent, mantendo a capacidade de pagamento de dividendos — o principal gatilho de valor para o acionista.

4. Riscos Monitorados

O principal risco não é operacional, mas sim a alocação de capital em projetos de baixo retorno (Refino/Renováveis) e a política de preços. No entanto, o fluxo de caixa atual é tão massivo que a empresa suporta algum grau de ineficiência antes de comprometer sua solvência ou atratividade.

VEREDITO: COMPRA (BUY)

Justificativa:

A tese é baseada em Assimetria Extrema. O mercado precifica um desastre operacional (-19,8% CAGR) que não se reflete nos dados de produção e custo de extração. O desconto relativo de 40% contra pares locais oferece uma margem de segurança confortável para absorver a volatilidade política.

Mesmo aplicando um *haircut* (desconto) institucional de 50% sobre o DCF sugerido (ajustando para um WACC mais conservador e riscos de governança), o papel ainda apresentaria um *upside* superior a 150%.

Ação: Sugiro entrada imediata visando captura de *Yield* e fechamento de gap de valuation no médio prazo.